

O Sindicato Mexicano dos Trabalhadores Eléctricos (SME) se mobiliza em defesa da indústria eléctrica nacional

COMUNICADO DE IMPRENSA

Hoje, quinta-feira 18 de março, no contexto do 83º aniversário da Expropriação de Petróleo, milhares de trabalhadores e usuários do serviço de energia eléctrica realizaram um comício na Suprema Corte de Justiça da Nação (SCJN), para exigir que os representantes do Poder Judiciário protejam os interesses da nação, do povo e da classe trabalhadora.

Condenamos as decisões dos juízes Juan Pablo Gómez Fierro e Rodrigo de la Peza López, que, até agora, concederam às empresas privadas nacionais e transnacionais quase 30 suspensões contra a Lei da Indústria Eléctrica reformada em 9 de março.

Nesta quinta-feira saímos às ruas porque os eletricistas do SME não esqueceram que em várias ocasiões o Judiciário agiu contra os interesses da nação. Em particular, foi a SCJN que em 2010 declarou constitucional o decreto ilegal de extinção da Luz y Fuerza del Centro, realizado pelo governo narcotraficante de Felipe Calderón; e que em 30 de janeiro de 2013, com uma decisão totalmente arbitrária dos ministros da Corte, revogou a liminar que nos concedeu o direito de substituição do empregador na Comissão Federal de Eletricidade (CFE).

Com esta mobilização, os trabalhadores eléctricos reafirmam nosso legado histórico de defesa da soberania energética nacional: Em 1938 nos unimos em solidariedade aos trabalhadores do petróleo para alcançar a solução de suas

demandas trabalhistas, o que levaria à Expropriação do Petróleo; em 1960 formamos uma parte fundamental do movimento social que conseguiu a Nacionalização da Indústria Elétrica; Durante o período neoliberal, enfrentamos as tentativas de privatização de Ernesto Zedillo Ponce e Vicente Fox Quezada com a formação da Frente Nacional de Resistência contra a Privatização da Indústria Elétrica; da mesma forma, nos mobilizamos em 2013 contra a imposição da Reforma Energética de Enrique Peña Nieto.

A SME está empenhada em promover um processo de discussão e mobilização nacional para conseguir a renacionalização das indústrias elétrica e petrolífera, recuperando os acordos que saíram de nossa Assembléia Geral Extraordinária de 4 de fevereiro, na qual decidimos apoiar a luta do Governo da República pelo fortalecimento das empresas públicas do setor energético, e pela solução do conflito dos trabalhadores elétricos, com o restabelecimento de todos os trabalhadores da resistência digna.

Tudo isso, no âmbito da luta pelo resgate da soberania nacional, na qual apelamos a todas as forças democráticas para que participem.

FRATERNALMENTE.

“Pelo Direito e Justiça do Trabalhador”.

C. José Humberto Montes de Oca Luna.

Secretário do Exterior.

Sindicato Mexicano dos Trabalhadores Elétricos.

Cidade do México, 18 de março de 2021.

PS: Em anexo estão os links para os artigos jornalísticos mais relevantes relacionados à nossa mobilização

El

Universal:

<https://www.eluniversal.com.mx/nacion/integrantes-del-sme-prot-estan-afuera-de-la-corte-en-defensa-de-la-reforma-electrica-de-amlo>

La Jornada:
<https://www.jornada.com.mx/notas/2021/03/18/sociedad/protesta-sme-frente-a-scn-jn-por-suspensiones-contra-reforma-electrica/>

Prensa Latina:
<https://www.prensa-latina.cu/index.php?o=rn&id=436938>

E o link para o vídeo completo do comício em nossas redes sociais. https://fb.watch/4jIndLW_ip/

Traduzido com a versão gratuita do tradutor – www.DeepL.com/Translator